

Musica

Parte I - Como não se faz um Coro

O MUNDIALITO E O HINO

Aconteceu no recente Mundialito de futebol de praia. Mas não foi caso único. Pelo contrário, acontece sempre. ... uma autêntica berraria quando a multidão tem de cantar o Hino nacional. Já reparou, caro leitor? A verdade é que o autor, o Alfredo Keil (morreu em 1907), o escreveu numa tonalidade insuportável para o comum dos mortais. O leitor já assistiu certamente (mesmo que pela televisão) àqueles autênticos esgares que o Pavaroti ou o Placido ou o Carreras fazem quando cantam aquelas notas muito agudas. Costuma-se até chamar-se-lhes o "dó de peito". Pois bem. A manter-se a tonalidade original, quem fosse cantar o nosso Hino teria de ombrear com os três tenores ... menos meio tom, ou seja, a diferença correspondente num teclado aos sons de uma tecla branca e a tecla preta que se lhe segue. Coisa pouca! Quem quisesse cantar ... Agora imagine-se cinco mil pessoas! Ou cem mil, como vai ser o caso do ... do ... Euro 2004 ...! Vai ser bonito de se ver e ouvir ... cem mil tenores!

Parte II - Como se faz um Coro

O QUE FAZ A EDUCAÇÃO!

Foi certamente a pensar nestes gravosos problemas que as gravações oficiais do Hino nacional baixaram um pouco a tonalidade. Não sei exactamente qual porque nunca me dei ao trabalho de puxar de um diapasão quando o oiço. Creio que vi algures uma partitura oficial na tonalidade de Mi bemol que é assim uma tonalidade a puxar ao heróico. Seja como for, a berraria continua.

1. De modo que (eu peço desculpa ao leitor por lembrar aqui duas experiências pessoais por que passei), quando o Canto Décimo (o grupo vocal da minha escola ... se bem se lembra!) teve de o cantar em "sessão solene" de Câmara Municipal foi fácil: para tanto bastou uma pequena explicação, depois baixar a tonalidade a preceito e ... até o Presidente cantou!
2. Nos finais de Junho, numa escola de Paredes fez-se um coro em meia dúzia de minutos com pouco mais de uma dúzia de professores! Como? Seria longa a explicação para tão poucos minutos de música. Nem é o que mais interessa. O que interessa é que, quando terminou a "acção" todos vieram para fora da sala a cantar (afinadamente) pelos corredores ... e nunca mais se calavam! O que faz a educação! Afinal, o que é um Coro?

Guilhermino Monteiro
Escola Secundária José Macedo Fragateiro - Ovar